

# MARCHA DA REMISSÃO

*letra e música: João Lóio*

Isso era festa  
era entrar a matar  
era ter que ir desta  
ou não vai resultar

Eram balões  
e confeites no ar  
e por dois tostões  
era vinho a fartar

Toca essa banda  
o tango vadio  
que anda e desanda  
no seu rodopio

Copos partidos  
dançar sobre a mesa  
ladrões e bandidos  
também há com certeza

\*\*\*

Mulheres da vida  
que a vida desfez  
pró diabo o ofício  
plo menos uma vez

Traziam no corpo  
a velha ferida  
a ganhar conforto  
na alma dorida

E a canalhada  
descalça na rua  
sem ter medo a nada  
a estrada era sua

Pintavam a manta  
jogavam à bola  
a liberdade é santa  
pró diabo a escola

\*\*\*

E as meninhas  
tão puras e castas  
a dar às perninhas  
até serem gastas

Pelos ouvidos  
entrava a malícia  
e cheias de ardor a  
provar, que delícia

E os namorados  
fugiam aos pares  
virtude ou pecado  
pra quê destrinçar?

O bairro é grande  
ninguém os procura  
é fazer o que mande  
a sua loucura

\*\*\*

Por esse bairro  
partia a cidade  
nascida do saibro  
toda a claridade

Íam foguetes  
chamar mais amigos  
e de bicicletas  
vinham esbaforidos

Isso era amor  
era dar e não ter  
era despir a dor  
e tornar a nascer

E que a alegria  
ao entrar na cidade  
tornasse esse dia  
na eternidade.